



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização das condições de trânsito terrestre e do sistema de transportes públicos turísticos na Zona A dos Novos Aterros Urbanos

O turismo e a economia de Macau estão a recuperar gradualmente, o número de turistas está a aumentar, e os vistos individuais, as excursões e as diversas formas de deslocação conseguem satisfazer as diferentes necessidades dos turistas. No entanto, não se registaram, ao longo destes anos, quaisquer avanços em relação às instalações turísticas complementares, nomeadamente, no sistema de transportes públicos. Com o aumento da população e do número de turistas, as actuais instalações de transportes públicos não conseguem suportar a respectiva pressão, o que prejudica a imagem de centro mundial de lazer e entretenimento.

Segundo muitos residentes, desde a retoma da economia e do turismo e o aumento contínuo do número de turistas, o número de autocarros públicos já não consegue satisfazer as necessidades de deslocação tanto dos residentes como dos turistas. Nas horas de ponta dos dias que não sejam feriados, as filas nas paragens de autocarros são longas. Hoje em dia, quer nas horas de ponta, ou não, as paragens de autocarros das ruas ou ruelas de Macau estão sempre cheias de turistas.

Segundo ainda muitos outros residentes, depois da retoma das ligações entre Macau e Hong Kong, no regresso a Macau através da Ponte Hong Kong-Zuhai-Macau (Ponte Delta), o tempo de espera nas paragens de autocarros no respectivo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

posto fronteiriço é longo, o número de pessoas à espera é elevado e o número de autocarros é relativamente baixo. Mais ainda, devido aos novos planos de trânsito, o percurso entre a Zona A dos Novos Aterros Urbanos e a Rotunda da Amizade está cada vez mais congestionado, logo, a viagem de regresso a casa a partir da referida Ponte leva mais tempo e é menos eficiente.

Para quem conduz, as vias rodoviárias que vão da zona da Pérola Oriental até à Avenida Doutor Ma Man Kei da Zona A dos Novos Aterros Urbanos e da Ponte da Amizade até à Zona A dos Novos Aterros Urbanos são todas de sentido único, encontrando-se congestionadas quase todo o dia, o que não contribui para o escoamento dos veículos e o alívio do congestionamento das vias, nem para a concretização dos objectivos respeitantes ao trânsito inteligente definidos nas linhas de acção governativa.

O trânsito terrestre de Macau, especialmente na península de Macau, está restringido por condições congénitas e objectivas, o que dificulta a sua alteração e optimização. A Zona A dos Novos Aterros Urbanos está ainda em construção, portanto, há que aprender com a experiência e lições do passado e construir mais vias para os 96 mil residentes da Zona A, para os actuais 100 mil residentes da Zona Este-2, e ainda para os passageiros que atravessam a fronteira entre Macau e Zhuhai e os veículos da política “Circulação de veículos de Macau na província de Guangdong”.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente e completa, sobre o seguinte:

1. Neste momento, o turismo e a economia de Macau estão a recuperar de forma



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

significativa e o número de turistas está a aumentar constantemente. O Governo da RAEM deve recolher dados sobre o número de passageiros à espera de autocarro em diferentes períodos de tempo e paragens, com vista a ajustar a frequência das carreiras de forma mais científica, para assim não só satisfazer as necessidades de deslocação dos residentes, bem como satisfazer as necessidades dos turistas, quer em termos de passagem fronteiriça, quer em termos de deslocações de lazer. Vai fazê-lo?

2. A Zona A dos Novos Aterros Urbanos está projectada para albergar 96 mil pessoas e está ainda em construção. No entanto, as actuais vias públicas já não conseguem satisfazer as necessidades daqueles que se deslocam entre Macau e Zhuhai, que aderiram à política “Circulação de veículos de Macau na província de Guangdong”, e dos cerca de 100 mil residentes que vivem na zona da Areia Preta. Os actuais planos de trânsito não foram concebidos tendo em conta os problemas de trânsito após a utilização respectiva. Assim sendo, o Governo da RAEM deve retirar os devidos ensinamentos e aumentar o número de vias públicas, a fim de evitar que, após a entrada em funcionamento da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, se voltem a registar “velhos problemas”, tais como o número reduzido de vias e o congestionamento do trânsito. Para além disso, deve ainda ponderar sobre a ampliação das vias da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, com vista a otimizar as condições rodoviárias da futura Zona A. Vai fazê-lo?

3. O Governo da RAEM contratou, a preço elevado, equipas profissionais, incluindo a de Chongqing, que apresentaram o “Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030)”, no qual se refere a “criação do sistema



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de trânsito tridimensional”. No entanto, uma das vias referidas, isto é, um viaduto de sentido único, não conseguiu desempenhar as suas funções nem surtir os efeitos de escoamento e de atenuação do congestionamento do trânsito. O Governo da RAEM deve otimizar o actual trânsito tridimensional, os efeitos das passagens superiores e, no futuro, aquando da criação de um novo trânsito tridimensional, ponderar sobre a optimização global da sinergia da cooperação regional. Vai fazê-lo?

9 de Março de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Che Sai Wang**